

Dinheiro para escolas sem intermediação

por César Felício
de Diamantina

O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou em sua visita ontem a Diamantina três providências básicas na área de Educação. Em primeiro lugar, ele garantiu que de agora em diante o salário-educação será repassado diretamente para as 200 mil escolas da rede pública, eliminando a intermediação do estado e do município. Trata-se de uma verba de R\$ 300 milhões para este ano. "Talvez assim sobre mais dinheiro e o estado possa pagar melhores salários para os professores, já que esta é uma incumbência dos governadores", disse o presidente.

A segunda providência, que será aplicada gradualmente em todo o Brasil, tendo Minas Gerais como estado-piloto, será a de descentralizar a compra de material didático, outorgando essa faculdade aos estados. Todo o ano, o governo federal adquire 58 milhões de livros para distribuir na rede escolar. Segundo o presidente, essa é a melhor maneira de se evitar problemas de distribuição deste material na complexa rede escolar brasileira.

Finalmente, foi dada a garantia que já no ano que vem começará a implantação do currículo unificado para o primeiro grau. Segundo o ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, alunos da primeira à quarta classe já terão o mesmo currículo em todo o Brasil em 1996. "É a melhor forma de fazer com que o estado tenha o controle do conteúdo do que está sendo ensinado. Hoje, este controle está na mão das editoras particulares", disse o ministro.

O PT pretende iniciar nos próximos dias uma ampla mobilização da sociedade civil para pressionar o Congresso a derrubar o veto do presidente Fernando Henrique Cardoso no salário mínimo de R\$ 100. Os parlamentares do partido já começaram a convocar as centrais sindicais e outras entidades para manifestações de rua que possam convencer o Congresso a não aceitar o veto.